

Diário da Assembleia

Nº 2.449/2.450

CURITIBA, 29 e 30 DE ABRIL DE 1970

ANO IX

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

3.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura Constituição das Comissões Permanentes da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná LISTA DE PRESENÇA

FRANCISCO ESCORSIN
ARTHUR DE SOUZA
DAVID FEDERMANN
GABRIEL MANOEL
HAROLDO BIANCHI
OLÍVIO BELICH
LEOPOLDO JACOMEL
ABRAHÃO MIGUEL
AGNALDO PEREIRA LIMA
ALENCAR FURTADO
AMADEU PUPPI
ANTÔNIO LOPES JÚNIOR
ARMANDO QUEIROZ
ARNALDO BUSATO
EMÍLIO CARAZZAI
ERONDY SILVERIO
EURICO ROSAS
FABIANO BRAGA CORTES
FUAD NACLI
IGO LOSSO
IVO TOMAZONI
JOÃO MANSUR
JORGE SATO
LUIZ CRUZ
LUIZ MALUCCELLI
NELSON BUFFARA
OLAVO FERREIRA
OLÍVIO GABARDO
OVIDIO FRANZONI
PAULO CAMARGO
PAULO POLI
PINTO DIAS
ROBERTO GALVANI
ROBERTO WYPYCH
SEME SCAFF
SÍLVIO BARROS
TULLIO VARGAS
WILSON FORTES

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Francisco Escorsin.
1.º Vice-Presidente: Arthur de Souza. 2.º Vice-Presidente: David Federmann. 3.º Secretário: Gabriel Manoel. 4.º Secretário: Leopoldo Jacomel.
Secretário: Olívio Belich. 5.º Secretário: Leopoldo Jacomel.

COMISSÕES TÉCNICAS

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
PRESIDENTE: Emílio Carazzai (ARENA)
VICE-PRESIDENTE: Alencar Furtado (M.D.B.)
ARENA: Ivo Thomazoni — Arnaldo Busato — Paulo Poli — Abrahão Miguel — Paulo Camargo — Armando Queiroz — Luiz Renato Malucelli — Tullio Vargas
M.D.B.: Nelson Buffara
Suplentes:
ARENA: Antônio Lopes Júnior — Olavo Ferreira — João Mansur — Pinto Dias — Luiz Cruz — Wilson Fortes — Ovidio Franzoni — Roberto Galvani — Fabiano Braga Cortes — Amadeu Puppi
M.D.B.: Olivir Gabardo — Sílvio Barros
Secretário: Maria Amália Cesar Cercal de Oliveira
Reuniões: Quartas-feiras

COMISSÃO DE FINANÇAS
PRESIDENTE: Roberto Galvani (ARENA)
VICE-PRESIDENTE: Sílvio Barros (M.D.B.)
ARENA: Ovidio Franzoni — João Mansur — Paulo Poli — Roberto Wypych — Wilson Fortes
Suplentes:
ARENA: Antônio Lopes Júnior — Seme Scaff — Pinto Dias — Ivo Thomazoni — Luiz Cruz — Igo Losso — Amadeu Puppi
M.D.B.: Alencar Furtado
Secretário: Lélcio Guimarães Soto-Maior
Reuniões: Quintas-feiras

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
PRESIDENTE: Paulo Poli (ARENA)
VICE-PRESIDENTE: Olivir Gabardo (M.D.B.)
ARENA: Abrahão Miguel — Seme Scaff — Aguinaldo Pereira Lima
Suplentes:
ARENA: Wilson Fortes — Luiz Cruz — Roberto Galvani — Ovidio Franzoni
M.D.B.: Sílvio Barros
Secretário: José do Canto Filho
Reuniões: Condicionadas à matéria de sua competência

COMISSÃO DE ORÇAMENTO
PRESIDENTE: Abrahão Miguel (ARENA)
VICE-PRESIDENTE: Sílvio Barros (M.D.B.)
ARENA: Jorge Sato — Fuad Nacli — Roberto Galvani — Luiz Renato Malucelli — Roberto Wypych

Suplentes:

ARENA: Ovidio Franzoni — Aguinaldo Pereira Lima — Luiz Cruz — Pinto Dias — Antônio Lopes Júnior — João Mansur — Fabiano Braga Cortes

M.D.B.: Nelson Buffara

Secretário: Carmem Aparecida Fregonese

Reuniões: Condicionadas à matéria de sua competência

COMISSÃO DE REDAÇÃO

PRESIDENTE: Ivo Thomazoni (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Sílvio Barros (M.D.B.)

ARENA: Roberto Galvani — Olavo Ferreira — Aguinaldo Pereira Lima

Suplentes:

ARENA: Fabiano Braga Cortes — Igo Losso — João Mansur — Ovidio

Franzoni

M.D.B.: Olivir Gabardo

Secretário: Antônio Lacerda Braga Neto

Reuniões: Terças e Sexta-feiras

COMISSÃO DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

PRESIDENTE: Olavo Ferreira (ARENA)

VICE-PRESIDENTE — Igo Losso (ARENA)

ARENA: Fabiano Braga Cortes — Seme Scaff

M.D.B.: Alencar Furtado

Suplentes:

ARENA: Luiz Renato Malucelli — Jorge Sato — Tullio Vargas — Armando

Queiroz — Fuad Nacli

M.D.B.: Olivir Gabardo

Secretário: Gilberto Felix da Silva

Reuniões: Terças-feiras

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

PRESIDENTE: Ovidio Franzoni (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Eurico Rosas (M.D.B.)

ARENA: Arnaldo Busato — Amadeu Puppi — Paulo Camargo

Suplentes:

ARENA: Emílio Carazzai — Igo Losso — Seme Scaff — Fabiano Braga Cortes

M.D.B.: Olivir Gabardo

Secretário: Lóris Cordeteiro de Barros

Reuniões: Segundas-feiras

COMISSÃO DE TERRAS, IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

PRESIDENTE: Igo Losso (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Aguinaldo Pereira Lima (ARENA)

ARENA: Luiz Renato Malucelli — Fabiano Braga Cortes

M.D.B.: Nelson Buffara

Suplentes:

ARENA: Abrahão Miguel — Emílio Carazzai — Luiz Cruz — Wilson Fortes

M.D.B.: Eurico Rosas

Secretário: Ivo Gusso

Reuniões: Condicionadas à matéria de sua competência

COMISSÃO DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

PRESIDENTE: Olavo Ferreira (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Alencar Furtado (M.D.B.)

ARENA: Igo Losso — Luiz Cruz — Roberto Wypych

Suplentes:

ARENA: Luiz Renato Malucelli — Antônio Lopes Júnior — Abrahão Miguel

Seme Scaff — Amadeu Puppi

M.D.B.: Sílvio Barros

Secretário: Ney Rodrigues

Reuniões: Quinta-feiras

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

PRESIDENTE: Aguinaldo Pereira Lima (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Ivo Thomazoni (ARENA)

ARENA: Fabiano Braga Cortes

M.D.B.: Eurico Rosas

Suplentes:

ARENA: Igo Losso — Olavo Ferreira — Luiz Renato Malucelli — Antônio

Lopes Júnior

M.D.B.: Nelson Buffara

Secretário: Roberto Diniz Salyro

Reuniões: Terças-feiras

COMISSÃO DE POLÍCIA

PRESIDENTE: João Mansur (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Nelson Buffara (M.D.B.)

ARENA: Seme Scaff — Pinto Dias — Roberto Galvani

Suplentes:

ARENA: Luiz Cruz — Paulo Camargo — Luiz Renato Malucelli — Igo

Losso

M.D.B.: Eurico Rosas

Secretário: Gilberto Felix da Silva

Reuniões: Segundas-feiras

COMISSÃO DE TURISMO

PRESIDENTE: Luiz Renato Malucelli (ARENA)

VICE-PRESIDENTE: Seme Scaff (ARENA)

ARENA: Wilson Fortes — Pinto Dias

M.D.B.: Nelson Buffara

Suplentes:

ARENA: João Mansur — Luiz Cruz — Fabiano Braga Cortes — Arnaldo

Busato Olavo Ferreira

M.D.B.: Eurico Rosas

Secretário: Maria Stella M. A. Gurgel

Reuniões: Condicionadas à matéria de sua competência

DECRETO LEGISLATIVO N.º 209/70

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1.353-70, de 23 de março de 1.970, deste Poder

R E S O L V E :

mandar contar, para todos os efeitos legais, com base na Lei n.º 4.979, de 7 de dezembro de 1.964, em favor de Maximino Cardoso, ocupante do cargo de nível PL "11", da carreira de Motorista, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia, o tempo de dois (2) meses, correspondente ao dobro das férias relativas ao ano de 1.968, que deixou de gozar.

Palácio "Dezesseis de Dezembro", em 30 de abril de 1.970.

- aa) Francisco Escorsin — Presidente
- Gabriel Manoel — 1.º Secretário
- Haroldo Bianchi — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 210/70

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1.182-70, de 10 de março de 1.970, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder de acordo com o Art. 67, Inciso I, da Constituição Estadual, a Belkiz Fernandes, ocupante do cargo de nível PL "15", da carreira de Oficial Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia, o acréscimo quinquenal de cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, a partir de 19 de janeiro de 1.970, data em que completou cinco (05) anos de Serviço Público, computados para todos os efeitos legais.

Palácio "Dezesseis de Dezembro", em 30 de abril de 1970.

- aa) Francisco Escorsin — Presidente
- Gabriel Manoel — 1.º Secretário
- Haroldo Bianchi — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 211/70

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1.009-70, de 02 de março de 1.970, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder a Edith Mary da Silva Vianna, viúva do ex-Deputado Estadual Tracy Ribeiro Vianna, pensão mensal de valor equivalente a um terço (1/3) da parte fixa dos subsídios de Deputado Estadual, nos termos do estabelecido pelo Art. 1.º, da Lei n.º 4.763, de 05 de novembro de 1.963, respeitando o teto máximo de que trata o § 1.º, do Art. 5.º, da Lei n.º 4.946, de 31 de outubro de 1.964.

Palácio "Dezesseis de Dezembro", em 30 de abril de 1.970.

- aa) Francisco Escorsin — Presidente
- Gabriel Manoel — 1.º Secretário
- Haroldo Bianchi — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 212/70

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1.389-70, de 24 de março de 1.970, deste Poder,

R E S O L V E :

conceder de acordo com o Art. 67, inciso I, da Constituição Estadual, a Walter Cid Rodrigues e Silva, ocupante do cargo de nível PL "9", da carreira de Oficial Legislativo, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia, o acréscimo quinquenal de cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, a partir de 19 de março de 1.970, data em que completou cinco (05) anos de Serviço Público, computados para todos os efeitos legais.

Palácio "Dezesseis de Dezembro", em 30 de abril de 1.970.

- aa) Francisco Escorsin — Presidente
- Gabriel Manoel — 1.º Secretário
- Haroldo Bianchi — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 213/70

A Comissão Executiva da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta do processo protocolado sob o n.º 1.990 de 15 de março de 1970, deste Poder,

R E S O L V E :

designar Dilmir Abilio Archegas e José Ari Nassif, ambos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembleia, para prestar serviços no Gabinete da Presidência, a partir de 1.º de abril do corrente ano.

Palácio "Dezesseis de Dezembro", em 30 de abril de 1.970.

- aa) Francisco Escorsin — Presidente
- Gabriel Manoel — 1.º Secretário
- Haroldo Bianchi — 2.º Secretário

DECRETO LEGISLATIVO N.º 104-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar no Município de Campo Novo, um Ginásio Estadual, para funcionar em prédio já existente, a partir de 1971.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

- aa) IVO THOMAZONI — Presidente.
- OLAVO FERREIRA — Relator.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 632-65

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado o Distrito Judiciário e Administrativo de Jacutinga, com sede na localidade do mesmo nome, Município e Comarca de Francisco Beltrão.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

- aa) IVO THOMAZONI — Presidente.
- OLAVO FERREIRA — Relator.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 631-65

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica criado o Distrito Judiciário e Administrativo de Rio 14, com sede na localidade do mesmo nome, Município e Comarca de Francisco Beltrão.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

- aa) IVO THOMAZONI — Presidente.
- OLAVO FERREIRA — Relator.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 267-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder uma pensão mensal no valor de NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos), a Elza Posselt de Lima, viúva do ex-soldado da Polícia Militar do Estado, Eurides Posselt de Lima.

Art. 2.º — As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta da verba própria do Orçamento Geral do Estado.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

- aa) IVO THOMAZONI — Presidente.
- OLAVO FERREIRA — Relator.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 260-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder uma pensão mensal de NCr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos), a Maria Serafina Fernandes, viúva de Leônicio Fernandes.

Art. 2.º — As despesas decorrentes da presente Lei correrão à conta da verba própria do Orçamento Geral do Estado.

Art. 3.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

- aa) IVO THOMAZONI — Presidente.
- OLAVO FERREIRA — Relator.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 108-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a criar uma Escola Normal, de Grau Colegial, na sede do Município de Fenix, para funcionar a partir do próximo ano letivo.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

- aa) IVO THOMAZONI — Presidente.
- OLAVO FERREIRA — Relator.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 138-69

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a declarar de utilidade pública a "Feira Intercolegial Estudantil do Livro" (F.I.E.L.), com sede na cidade de Curitiba.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

- aa) IVO THOMAZONI — Presidente.
- OLAVO FERREIRA — Relator.

DECRETO LEGISLATIVO N.º 34-70

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a oferecer a garantia do Estado do Paraná em contrato de financiamento objetivando o repasse, pela Centrais Elétricas Brasileiras S. A. — ELETROBRAS à Companhia Paranaense de Energia Elétrica — COPEL, dos recursos a serem providos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID, nos termos do contrato por este celebrado com a primeira a 12-03-1969 (n.º 203-SF-BR, Diário Oficial da União de 18-04-1969, Seção I, páginas 3359 e 3364).

Parágrafo Único — A garantia referida no "caput" deste artigo se estende ao contrato de financiamento a ser assinado entre a ELETROBRAS e a COPEL, mediante o qual a primeira propiciará à segunda, em caráter complementar, recursos próprios em moeda nacional.

Art. 2.º — A garantia definida no Artigo 1.º e respectivo parágrafo consiste na outorga à ELETROBRAS de procuração para receber, no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico — BNDE, por conta das quotas do Imposto Único sobre Energia Elétrica, que couberem ao Estado do Paraná nos exercícios de 1971 e 1969, as quantias correspondentes às obrigações da COPEL vencidas e não pagas, ressalvadas as vinculações já existentes das mencionadas quotas.

Art. 3.º — Os recursos objeto do contrato referido no "caput" do Art. 1.º correspondem a US\$ 11.000.000,00 (onze milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte) — valor este reajustável, em cruzeiros novos, de acordo com as variações que vierem a ocorrer na respectiva taxa cambial (NCr\$-US\$).

Parágrafo Único — Os recursos objeto do contrato a que alude o Parágrafo Único do Artigo 1.º correspondem ao equivalente, em moeda nacional a US\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de dólares dos Estados Unidos da América do Norte).

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

- aa) IVO THOMAZONI — Presidente.

AGNALDO PEZEIRA — Relator.

4.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura
Ata da 28.ª Sessão Ordinária
Realizada em 29 de Abril de 1970

Presidência do sr. deputado Francisco Escorsin, secretariada pelos srs. deputados Haroldo Bianchi e Ovidio Franzoni.

A Hora Regimental, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Francisco Escorsin, David Federmann, Gabriel Manoel, Haroldo Bianchi, Ovídio Belch, Leopoldo Jacomet, Agnaldo Pereira Lima, Alencar Furtado, Amadeu Puppi, Antônio Lopes Júnior, Armando Queiroz, Abraão Miguel, Arnaldo Busato, Emílio Carazzá, Erândy Elivério, Eurico Rosas, Fabiano Braga Cortes, Fuad Nacli, Igo Lossó Jorge Sato, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Nelson Buffara, Olavo Ferreira, Olivir Gabardo, Ovidio Franzoni, Roberto Galvani, Roberto Wypych, Seme Scaff, Sívio Barros, Túlio Vargas e Wilson Fortes (31); ausentes os seguintes srs. deputados: Arthur de Souza, Arnaldo Busato, Ivo Tomazoni, João Mansur, Paulo Camargo, Paulo Poli e Pinto Dias (7).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a SESSÃO.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETARIO — procede a leitura da ata da sessão anterior que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETARIO — procede a leitura do seguinte EXPEDIENTE:

OFÍCIOS:

Sob o nr. 31-70, do senhor Governador do Estado, encaminhando informações da Companhia Paranaense de Silos e Armazéns — COPASA, em atenção ao requerimento do senhor deputado Sívio Barros. — Ao conhecimento do sr. Deputado interessado.

Do Consulado Geral da Alemanha, no qual acusa o recebimento e agradece sensibilizado a mensagem de condolências quando do falecimento do Embaixador alemão na Guatemala, Conde Karl Von Sprei. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o nr. 974-70, do senhor Joaquim dos Santos Filho, Secretário de Estado dos Negócios do Governo, prestando informações a requerimento do senhor deputado Eurico Batista Rosas. — Ao conhecimento do sr. Deputado interessado.

Da Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio, convidando a Presidência desta Casa, para as solenidades de Colação de Grau dos formandos de 1969. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

Sob o nr. 36-70, do senhor Luiz Lemos, comunicando que em data de 08 do corrente, tendo em vista o despacho judicial a favor do mandado de segurança impetrado pelo acima citado contra o ato da Câmara Municipal de São Jerônimo da Serra, reassumiu o exercício do cargo de Prefeito Municipal daquela Comunidade. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o nr. 510-70, do senhor Paulo Vieira de Camargo, Presidente da Câmara Municipal de Maringá, comunicando a aprovação de requerimento do senhor vereador Antenor Sanchez, consubstanciado em voto de congratulações ao senhor Presidente deste Poder pela eleição no aludido cargo, extensões aos demais componentes da Mesa. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

Sob o nr. 01-70, do senhor Dr. Adyr Fontana Maccagnan, presidente da Câmara Municipal de São Lourenço D'Oeste, comunicando haver sido eleita a nova Mesa que dirigirá os trabalhos daquela Câmara. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

Do senhor professor Cyro Martins, presidente da Associação dos Municípios do Paraná, encaminhando cópia autêntica do ofício dirigido ao senhor Governador do Estado, pleiteando majoração da participação dos municípios na arrecadação da TRU. — A Comissão competente.

Do senhor professor Cyro Martins, presidente da Associação dos Municípios do Paraná, informando que conforme comunicação feita pela imprensa a que o programa "Desenvolvimento Municipalista", teve seu início no dia 20 do corrente e onde foi irradiado através das ondas médias, curtas e frequência modulada da Rádio Universo. — Ao conhecimento da Casa.

Do Banco de Brasil S. A., prestando informações a requerimento do senhor deputado Pinto Dias. — Ao conhecimento do sr. Deputado interessado.

Sob o nr. 6-70, do Dr. Ismael Fabrício Zanardini, presidente da Federação dos Professores do Paraná, solicitando desta Casa o envio de um ofício ao senhor Secretário de Educação e Cultura, sugerindo o levantamento real do número de vagas no ensino médio do Estado do Paraná, através de suas Inspeções, para o atendimento dos interessados e amparados pelo artigo 60.º — § 1.º e artigo 64.º — § 1.º da Constituição Estadual. — Ao conhecimento da Casa.

Sob o nr. 466-70, do senhor Luiz Fernando Marcassa, diretor geral do Departamento de Assistência Técnica aos Municípios, no qual acusa recebido e agradece o ofício enviado àquele Departamento comunicando a composição da nova Mesa deste Poder, consubstanciado-se com os ilustres Deputados componentes da Comissão. — Ao conhecimento da Casa. — Agradeça-se.

Da União da Polícia Civil do Paraná, convidando a Presidência desta Casa para a homenagem que se prestará ao senhor general Comandante da 5.ª Região Militar. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

Do senhor Abílio Holzmann, diretor da Rádio Cultura, no qual acusa recebido e agradece o requerimento do senhor deputado Antônio Lopes Júnior. — Ao conhecimento do sr. Deputado interessado.

CONVITES:

Do Governo do Estado, convidando a Presidência desta Casa, para participar do Ato Oficial de entrega ao tráfego da "Rodovia dos Minérios". — Ao conhecimento do sr. Presidente.

Do senhor general José Campos Aragão, general Antônio Jorge Corrêa, presidente da Comissão Desportiva do Exército e do Governo do Estado, convidando a Presidência desta Casa para as solenidades de encerramento da Olimpíada 70. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

Do senhor Cólido de Jesus Lobão Ferreira, Juiz Auditor da Auditoria da 5.ª Região Militar, convidando a Presidência deste Poder para a inauguração da Galeria dos Quadros dos ex-Juizes-Audidores daquele Juízo Militar. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

Do senhor prefeito municipal Omar Sabbag, convidando a Presidência desta Casa para as solenidades alusivas à inauguração do sistema de abas-

tecimento de água da cidade de Guaraci. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

Do comandante da Polícia Militar do Estado, convidando a Presidência desta Casa para participar das solenidades de tributo ao Marítim da Independência, Patrão da Nação Brasileira, Alferes José Joaquim da Silva Xavier. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

Do Banco do Estado do Paraná S. A., convidando a Presidência deste Poder, para a cerimônia de inauguração de sua Agência em Florianópolis. — Ao conhecimento do sr. Presidente.

TELEGRAMAS:

Do senhor Deni Lineu Schwartz, prefeito municipal de Francisco Beltrão, nos seguintes termos: Solicitamos vosso apoio para reivindicação prefeitos do Paraná, no valor percentual da taxa rodoviária pt Contamos com presente alto espírito municipalista pt. — Ao conhecimento da Casa.

Do senhor Francisco Luis Sartori, prefeito municipal de Santa Izabel do Oeste, nos seguintes termos: Solicitamos atendimento das reivindicações prefeitos paranaenses sobre taxa rodoviária pt Contamos vosso alto espírito municipalista pt Sds. — Ao conhecimento da Casa.

ESTADO DO PARANÁ

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Gabinete do Diretor Geral

Curitiba, 27 de abril de 1970.

Senhor Presidente:

Foi com surpresa que tomei conhecimento, através de notícia divulgada em órfãos de imprensa desta Capital, de que em Plenário dessa Casa de Leis, o deputado Alencar Furtado veio a denunciar minha pessoa, como incurso em crime de responsabilidade por deixar de atender em tempo hábil o pedido de informações a que se refere o ofício nr. 1644-69 da Primeira Secretaria desse Poder.

Com a finalidade de esclarecer e fato, torno a liberdade de anexar ao presente, cópia da carta-resposta que dirigi em data de 17 de novembro de 1969 ao eminente deputado Jorge Sato, então digno Primeiro Secretário dessa Assembléia, por intermédio do ilustre deputado Antônio Lopes Júnior, pela qual poderá Vossa Excelência concluir facilmente, circunstância esta que solicito se, a levada em consideração, que não houve omissão ou insubordinação de minha parte no cumprimento de obrigações funcionais, deixando de responder em tempo legal ao pedido de informações formulado por essa augusta Casa Legislativa.

Esclarecido o fato, senhor Presidente, gostaria de ouvir e devida vênia, salientar a Vossa Excelência e Ilustres Páras, que dentro de minha vida funcional, correspondente aproximadamente há 28 anos de serviços públicos prestados ao Estado do Paraná durante a qual por cerca de 23 anos, venho ocupando vários cargos de chefia, inclusive as Diretorias do Departamento Estadual de Estatísticas e Departamento de Estradas de Rodagem, sempre procedi estando perfeitamente ciente de minhas responsabilidades e obrigações e não seria agora pela vez primeira que iria deixar de atender a uma determinação superior, principalmente emanada deste egregio Poder Legislativo.

Na oportunidade reitero a Vossa Excelência os meus protestos de real apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

(a) Aldo Ferdinando Patucci — Diretor Geral.

SECRETARIA DOS TRANSPORTES

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

Curitiba, 17 de novembro de 1969.

Excelentíssimo Senhor Deputado Jorge Sato — Digníssimo 1.º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

N/Capital.

Senhor Secretário:

Acatando o pedido de informações do deputado José Alencar Furtado, formulando através do ofício nr. 1.544-69, dessa Assembléia, respondo pela ordem dos quesitos apresentados:

a) — negativamente;

b) — não contrariei determinação superior, pois tive a competente permissão do então Diretor Geral do DER, aceitando convite das empresas representantes de equipamentos especializados em construção de estradas, através da Associação dos Empreiteiros de Obras Públicas, sendo que, o objetivo foi visitar a "EXPO 69" — EQUIPAMENTOS, bem como as fábricas Caterpillar Tractor, Barber Greene, Teismith, etc., como também trechos em construção de terraplenagem e pavimentação, com sinalização e segurança de tráfego;

c) — prejudicada

Sendo este o único motivo do presente, aprez-me renovar meus protestos de alto apreço e distinta consideração

Atenciosamente,

(a) Ferdinando Patucci

REQUERIMENTO:

Requerimento

Requeiro à Mesa desta Casa, seja consignada na Ata dos trabalhos de hoje um voto de registro para realização em Curitiba, de 25 a 30 do corrente, do 9.º Congresso Brasileiro de Farmácia e Bioquímica, que reúne cerca de 700 (setecentos) representantes dos diversos Estados brasileiros.

Os congressistas, aqui se encontram, no debate de um extenso tema, obtendo a maior profundidade de conhecimentos, as luzes das pesquisas modernas, dentro dos dois campos científicos. Além deste primordial aspecto serve o encontro ainda para um perfeito congracamento de toda a classe no País.

Por outro lado, ninguém desconhece o preponderante papel desempenhado pelo farmacêutico e bioquímico, na salvaguarda da saúde do povo em todos os cantos do mundo.

Dai, o nosso regozijo pelo acontecimento de grande relevância para a nossa cidade e Estado, que é assim muito honrado com a presença de nomes nacionais do ramo farmacêutico.

Uma vez aprovado o presente, dê-se ciência do decisão da Casa ao sr. Maurício da Silva Dias, presidente da Federação das Associações de Farmácia e Bioquímica do Brasil; ao sr. Arruay Caron dos Anjos, presidente da Associação Paranaense de Farmacêuticos; bem como ao diretor do "Jornal do Farmacêutico", em nosso Estado.

Ata de Sessão de 29 de abril de 1970.

(a) Igo Lossó

PROJETOS DE LEI:

Projeto de Lei nr. 56-70

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a firmar, através do Departamento de Estradas de Rodagem, convênio com o Município de Ortigueira, para execução dos serviços de asfaltamento e obras complementares da via que liga a sede daquele município à BR-376 (Rodovia do Café), numa extensão de 1.400 mts.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 23 de abril de 1970.

(a) Igo Losso

JUSTIFICATIVA: — O município beneficiado pelo presente plano de Lei, não conta, no momento, com recursos suficientes para executar as obras necessárias para ligar a sua sede à BR-376. Tal obra, por certo, trará àquela comuna, grandes benefícios, além de proporcionar aos seus usuários, antes de tudo, a segurança e o conforto que o sistema rodoviário moderno exige.

Por outro lado, é bom que se ressalte, a execução daqueles serviços incorporará ao município de Ortigueira ao Plano Estratégico de Desenvolvimento da União, no setor de comunicações, é que é bastante significativo, cujo motivo, por si só, justifica plenamente a apresentação desta Proposição.

Nestas condições, submetemos o presente projeto à consideração de nossos ilustres Pares, esperando se lhe dê acatamento.

Projeto de Lei nr. 57-70

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica declarada de utilidade pública, a Escola Profissional Dna. Ivone Pimentel, da cidade de Morretes.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de abril de 1970.

(a) Luiz Matucelli

Projeto de Lei nr. 58-70

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, na conformidade da Lei nr. 5.821, de 3 de agosto de 1968, a criar 1 (uma) Inspeção Regional de Ensino, com sede na cidade de Cambará, com jurisdição correspondente ao território de seu município.

Art. 2.º — Para atender o disposto no artigo primeiro, fica o Poder Executivo autorizado a incluir no art. 6.º, da Lei nr. 5.821, de 3 de agosto de 1968, os seguintes cargos de Provimento em Comissão: no inciso I, 1 (hum) de Inspeção Regional de Ensino, símbolo 3-C; no inciso III, 1 (hum) de Inspeção Regional de Ensino Médio, símbolo 6-C; no inciso IV, 1 (hum) de Inspeção Regional de Ensino Primário, símbolo 14-C.

Art. 3.º — As despesas com a execução da presente Lei, correrão à conta da verba própria consignada no Orçamento Geral do Estado.

Art. 4.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 29 de abril de 1970.

(a) Erondy Silvério

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente.

Está livre a palavra para o Pequeno Expediente.

Livre também a palavra, para o Grande Expediente.

O SR. ALENCAR FURTADO — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra, ao sr. deputado José Alencar Furtado.

OS R. ALENCAR FURTADO — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Dias atrás, formulei denúncia, desta tribuna, contra o sr. Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, como incurso em crime de responsabilidade em vista de não haver respondido um Pedido de Informações aprovado por esta Casa. Disse mais que Sua Excelência teria desobedecido ordem do sr. Governador do Paraná, que em atendimento a uma solicitação por nós formulada desta tribuna, teria proibido viagem ao exterior, por parte do ilustre Diretor ou Chefe de Divisão do DER do Paraná, às expensas de firmas empreiteiras.

Formulei a denúncia porque sobre a mim de uma viagem desta, um paladar estranho, a um fartum mesmo, porque o Diretor de um Departamento de Estado de importância maior que uma Secretaria de Estado, como é o do Paraná, fica envolto em suspeita se, para viajar ao exterior o fizer por conta e custa de firmas empreiteiras que se alimentam financeiramente no seu Departamento.

Mas para surpresa minha, hoje a Casa recebe ofício do sr. Aldo Patitucci, diretor geral do DER, comunicando que, em data de 17 de novembro de 1.969, teria endereçado ao eminente deputado Jorge Sato, então 7.º Secretário desta Assembléia, por intermédio do ilustre deputado Lopes Júnior, a resposta solicitada desta tribuna. Inquirido o nobre e então secretário Jorge Sato, sobre o assunto, ignorava a entrega em suas mãos do ofício mencionado. E, dada a presença, agora, em Plenário, do ilustre deputado Antônio Lopes Júnior, valho-me de V. Exa. sr. Deputado, para que me confirme ou não os termos da resposta endereçada pelo Diretor do D.E.R. dizendo ter endereçado ao eminente deputado Jorge Sato, na qualidade de 1.º Secretário, por intermédio de V. Exa., as respostas hoje entregues à Casa.

O SR. ANTONIO LOPES JR. — Ilustre Deputado, nesta oportunidade que se me oferece, devo afirmar a V. Exa. e à Casa que, efetivamente, nos últimos dias do mês de novembro, dia 28 ou 30 de novembro, na Secretaria dos Transportes, me foi confiado um ofício para ser entregue ao 1.º Secretário da Assembléia. Realmente, eu não deveria ter trazido, mas o trouxe. Mas, como entramos em recesso há no dia seguinte, ele não o foi entregue. Só o foi mais tarde, na Secretaria da Casa. Esta a informação que queria dar a V. Exa., que realmente recebi um ofício da Secretaria dos Transportes, e que nem abri na época e só mais tarde vim a saber que continha a resposta a V. Exa.

O SR. ALENCAR FURTADO — Agradeço os esclarecimentos de V. Exa. e não sou daqueles que injustiça ninguém. Não houve dolo por parte do Diretor do D.E.R. nem por parte de V. Exa., pois o recesso iminente a que V. Exa. se referiu justificaria a culpa por não se me permitir, do gesto de V. Exa., pois se tivesse sido protocolado na Secretaria da Casa o ofício, teríamos tomado conhecimento. Agradeço a franqueza de V. Exa., sr. depu-

tado Antônio Lopes Jr. mas, se por este lado desculpado está o Diretor do D.E.R. e proclamo desta tribuna esta culpa, S. Exa. não tem tanto quanto V. Exa., mas tem culpa por outro lado, e de não ter obedecido e confesso, desobedeceu à determinação do sr. Governador do Estado do Paraná, que por um episódio denunciado daqui por mim antes da viagem de S. Exa., o sr. Governador, numa medida moralizadora, proibiu a viagem sem despesas dos ilustres servidores do D.E.R.. O sr. S. Exa. para mim, com o propósito de não patrar suspeita num órgão que manuseia bilhões e bilhões de cruzeiros, exatamente com empreiteiros do Estado do Paraná. Fica, srs. Deputados, o Diretor que faz viagens aos Estados Unidos às expensas de firmas empreiteiras ligadas pelo umbigo financeiro ao D.E.R., fica sob suspeita e não abona, e não recomenda Governo nenhum, num episódio que já proclamei e não culpo o Diretor do D.E.R.. No que tange à remessa das informações tenho a dizer também que o sr. Governador, no episódio, houve-se muito bem e agora S. Exa., para que a sua autoridade fique incólume, fique respeitada, fique intangível para o meu conceito, tem a obrigação de punir o Diretor do D.E.R. que diz neste requerimento ter viajado para os Estados Unidos às expensas de firmas empreiteiras.

Apenas diz, srs. Deputados, e quero dizer com mais clareza, que "viajou não destacando ordem superior, porque fora autorizado pelo então diretor do DER, mas expressamente, repito, "não contrariar determinação superior, pois tive a competente permissão do então Diretor Geral do DER aceitando o convite das empresas representantes de equipamentos de Estradas, através da Associação de firmas empreiteiras de obras públicas."

O sr. Antônio Lopes Júnior — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento)

Nobre Deputados, lendo linha por linha das informações prestadas pelo sr. Diretor do DER, não encontramos aqui nada que afirme que S. Senhoria às expensas de firmas empreiteiras. Viajou, sim, às expensas de firmas empreiteiras. Viajou, sim, às expensas de firmas fabricantes de equipamentos de estradas, a convite da Associação Profissional de Empreiteiros, que é uma coisa muito diferente, é uma associação de classe, representante dos empreiteiros e intermediários, e o convite foi feito às expensas das fabricas de equipamentos de estradas de rodagem.

O SR. ALENCAR FURTADO — Agradeço o aparte, nobre Deputado. Mas o Governador do Paraná, com muito mais conhecimento de causa neste episódio do que V. Exa., proibiu aquela viagem porque não ia bem aos cofres do Governo. E ainda mais, V. Exa. com a argumentação expandida, querendo fechar o sol com uma peneira, se a Associação dos Empreiteiros do Paraná está lotada de empreiteiros, os seus associados são os próprios empreiteiros do DER, foram eles que financiaram a viagem do Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem.

Eu reputo grave e muito mais grave ainda, porque feriu a autoridade do Governo do Paraná, e quando falo em Governo, não falo nem em Paulo nem em Pedro, falo na autoridade superior que dirige os destinos do povo do Paraná. Porque não é possível que se receba com esta tranquilidade, que se aceite com esta passividade, que se justifique com tanta boa vontade, um gesto que não tem justificativa, que foi o desatado à autoridade superior, e por isso mesmo o sr. Governador está na obrigação de oferecer sanção de caráter administrativo aos seus subordinados que, descaando a medida saneadora e mobilizadora, conspurcaram de certa forma com a suspensão injustificável e desnecessária a administração do DER do Paraná.

Era só. (Sem revisão do orador.)

O SR. PRESIDENTE — A Presidência registra com satisfação a visita a esta Assembléia Legislativa, do sr. Emerson Ward, supervisor e coordenador dos Gedeões Internacionais, para a América do Sul, acompanhado de uma comissão.

Designo o nobre deputado Olavo Ferreira, para saudar os visitantes.

O SR. OLAVO FERREIRA — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Temos, nesta oportunidade dupla satisfação: a primeira, de sermos designados por V. Exa. para saudar ilustres visitantes que nos honra com a sua presença nesta Casa Legislativa Paranaense. E, em segundo lugar a nossa satisfação também porque, como aqueles que nos visitam, também sou um gedeão do Paraná.

Sr. Presidente, gostaria de primeiramente apresentar os nossos ilustres visitantes.

O sr. Emerson Ward, que é supervisor e coordenador dos Gedeões Internacionais para a América do Sul, alto comerciante dos Estados Unidos; o sr. François Camps, presidente dos gedeões no Paraná e gerente da Anderson Clayton para o Paraná e Santa Catarina; dr. Félix Tamplin, cirurgião dentista em Curitiba, e sógro do nosso ilustre e caro colega, deputado Túlio Vargas; dr. Ezequias Cardoso, advogado; sr. Paulo Osis, construtor, e professor Abram Pauls.

Naturalmente, sr. Presidente, srs. Deputados, há uma curiosidade em saber o que são os gedeões e o que representam. É uma organização internacional; há grupos organizados em mais de 86 países. Esta associação constitui-se de cerca de 230 a 300 mil membros espalhados pela face da terra.

Os objetivos dos gedeões são de entregar a palavra de Deus, de fazer a distribuição da palavra de Deus: hoje, durante esta visita que o sr. Emerson Ward faz a Curitiba, hospitais, colégios, Universidade, Câmara Municipal e Assembléia Legislativa, estão sendo visitados por este homem que, durante dois meses por ano, deixa completamente a sua atividade comercial, a fim de visitar a América do Sul e, juntamente com os gedeões sul-americanos, distribuírem o "Livro dos Livros", que é a palavra de Deus.

Sr. Presidente, srs. Deputados, se não me falha a memória, quando nós abrimos o Livro Sagrado, nós encontramos na parte que o apóstolo Paulo escreve aos Efésios no capítulo 5.º, versículo 17, a seguinte expressão:

"Remindo o tempo, porque os dias são maus".

Na verdade sr. Presidente, o mundo todo passa por uma situação conturbada. Os tele-jornais que assistimos, ou os jornais que lemos, ou os rádios que ouvimos, as notícias publicadas e estampadas em primeiras páginas, são de dissensões, lutas, brigas, incompreensões. São as Nações que não se entendem mais, são pessoas de uma própria Nação, são os irmãos que não se compreendem, são os lares em que os pais não compreendem mais os filhos e os filhos não entendem mais os pais. Há uma verdadeira desarmonia entre o casal, instituição divina.

Nós estamos verificando que o coração humano está conturbado diante da própria sociedade, em que é vive e é sábia a palavra de Deus quando diz que "não podemos perder tempo, porque os dias estão maus". É necessário que se faça um trabalho como ésto, sério, levando a todos os homens a palavra de Deus, para que eles a sintam em seu coração, a fim de que haja uma transformação completa do homem, porque esta é a verdadeira transformação que eu conheço. É a transformação do homem através da palavra de Deus.

Sr. Presidente. é com satisfação que recebo a missão de V. Exa., de saudar os geógrafos do Paraná e do mundo inteiro.

O sr. Emerson Ward, que hoje nos visita e que deixou suas atividades sem oficialmente a esta Assembleia dizendo que não perde tempo e, nos dois meses de trabalho que ele deixou de realizar para si, ele está conclamando homens para Cristo.

Portanto, sr. Emerson Ward e meus amigos geógrafos que o acompanham. Esta Assembleia os saudamos e espera de todo o coração que os senhores e todos aqueles que amam esta Pátria e que estão seriamente preocupados com este mundo conturbado, realizem uma tarefa que não é nossa, mas que é de Deus. Deus nos criou criaturas úteis e com uma missão específica e é necessário que ela seja executada. Porque as próprias pedras clamarão se não propaga garmos a verdade.

Sejam, portanto, bem-vindos a esta Casa de Leis.

É aqui que lutamos pelo nosso Paraná. É aqui que os representantes do povo paranaense discutem ardorosamente, a fim de solucionar os problemas afilivos de nosso povo. Mas, se pensamos também nos problemas que afligem materialmente o nosso povo, pode ter certeza, sejam quais forem os credos dos caros colegas que compõem esta Casa, também nós procuramos construir os problemas espirituais de nossa Pátria.

Sejam bem-vindos a esta Assembleia, à nossa Pátria, ao Paraná. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra, honrosamente, ao sr. Emerson Ward.

O SR. EMERSON WARD — Sr. Presidente, srs. Deputados.

Estou contente de estar aqui hoje, porque estou como Embaixador de Cristo. O nosso propósito é de palestrar em nome de Deus, através do mundo inteiro, e nós temos feito isso com muitas pessoas importantes. De fato muitas pessoas importantes, no mundo inteiro, receberam a Bíblia de Geógrafos. Igualmente, darei um Novo Testamento ao vosso Presidente, em mãos. Foi realmente comovido. Mas, mais comovido é mandar a palavra de Deus através do mundo inteiro. Quero recomendar aos srs. este livro, e que os srs. encontrem a paz em seus corações como eu encontrei a paz no meu coração. Creio que algum dia a paz virá à terra, e este livro dá o caminho em virá a paz. Os Estados Unidos jamais terão paz, assim eu digo. Há um problema muito difícil. Deus há de julgar a nossa Nação. Mas, eu estou contente por estar aqui, para poder contribuir aos srs. com a palavra de Deus. Quero agradecer aos senhores, pela oportunidade de estar convosco, hoje. Que Deus voz oriente, como um corpo legislativo.

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Suspendo a sessão por alguns minutos, para que os srs. Deputados possam cumprimentar os ilustres visitantes.

(É suspensa a sessão)

O SR. PRESIDENTE — Está reaberta a sessão.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

com a presença de 31 srs. Deputados.

Sobre a mesa, Projeto de Lei de autoria do sr. deputado Erondy Silvério, constante do Expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de Lei de autoria do sr. deputado Luiz Malucelli, constante do Expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Projeto de Lei de autoria do sr. deputado Igo Losso, constante do Expediente. Necessita de apoio. — **Apoiado.** Irá à Comissão de Constituição e Justiça.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme distribuído aos srs. Deputados.

— **REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 317-68, transferindo para a Reserva remunerada da Polícia Militar do Estado, com os proventos integrais, o militar que conte mais de 25 anos de serviços prestados a corporação como específica. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N.º 317/68

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Decreta:

Art. 1.º — Poderá ser transferido, a pedido, para a reserva remunerada da Polícia Militar do Estado, com direito a proventos integrais, o militar que conte mais de 25 (vinte e cinco) anos de serviço efetivo prestado à Corporação, com 10 (dez), pelos menos, como músico, corneteiro, rádio-telegrafista de serviço de telecomunicação de operação direta com Raios X ou substâncias rádio-ativas.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 23 de Abril de 1.969.

aa) Ivo Tomazoni — Presidente

Agnaldo Pereira Lima — Relator

— **REDAÇÃO FINAL** — do Projeto de Lei n.º 233-68, criando no Município de Cianorte, o Distrito Administrativo e Judiciário de Vidigal. — Ao referido Projeto de Lei foi apresentado requerimento de autoria do sr. deputado Erondy Silvério, solicitando a retirada do mesmo da Ordem do Dia por 30 sessões. Em votação o requerimento. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N.º 233/68

A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Decreta:

Art. 1.º — Fica criado no Município de Cianorte, o Distrito Administrativo e Judiciário de Vidigal, com sede na localidade do mesmo nome e divisões seguintes:

— Começa no rio dos Índios, na foz do córrego Tancredo sobre por este até a sua nascente, de onde por uma linha seca alcança o ribeirão São Tomé, na foz do córrego Parapeba, pelo qual sobe até a sua nascente de onde por uma linha seca no sentido Leste alcança a estrada Cianorte Carandé, daí desce por este abaixo até encontrar na foz do córrego Philodredon de onde por uma linha seca Sudeste alcança o rio Leigeiro, pelo qual desce até o córrego Opalina e por este acima até sua nascente, de onde por uma linha seca alcança a nascente do córrego Serebita e por este abaixo até a sua foz do rio São Tomé, de onde sobe o córrego jurua até sua nascente, daí alcança a nascente do córrego Purus e por este abaixo até o ribeirão Bolivar, pelo qual desce até a sua foz no rio dos Índios e por este abaixo até alcançar a foz do córrego Tancredo, ponto de partida.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 27 de Novembro de 1.968.

aa) Agnaldo Pereira Lima — Presidente

Ivo Tomazoni — Relator.

— 2a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 124-69, que dispõe sobre denominação de próprios estaduais e dos entregues à guarda e administração do Estado. — Parecer favorável da C.C.J. — **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado Igo Losso, constante do Expediente, solicitando voto de registro pela realização em Curitiba, de 25 a 30 do corrente, do 9.º Congresso Brasileiro de Farmácia e Bioquímica.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — (Pela ordem) Sr. Presidente, requiro à Mesa, ouvida a Casa, que V. Exa. se digne determinar que a sessão que seria realizada amanhã, na parte da tarde ou seja pela manhã um vez que a próxima sexta-feira é feriado nacional e não haverá, portanto, sessão neste Legislativo.

O SR. PRESIDENTE — A Mesa defere a questão de ordem do sr. deputado Erondy Silvério, e marca para amanhã às 10,00 horas, a sessão ordinária que seria realizada em horário normal, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL — dos Projetos de Lei nr. 117-69, 266-69;

3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 124-69;

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.º 237.

Levanta-se a sessão.

4.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura Ata da 29.ª Sessão (Extraordinária) Realizada em 29 de Abril de 1970

Presidência do sr. deputado Francisco Escorsin, secretariado pelos srs. deputados Gabriel Manoel e Roberto Wypych.

As 15,40 horas, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Francisco Escorsin, David Federmann, Gabriel Manoel, Haroldo Bianchi, Olivio Belich, Leopoldo Jacomet, Agnaldo Pereira Lima, Alencar Furtado, Amadeu Puppi, Antônio Lopes Júnior, Armando Queiroz, Abrahão Miguel, Arnaldo Busato, Emílio Carazzi, Erondy Silvério, Eurico Rosas, Fabiano Braga Côrtes, Fuad Nacii, Igo Losso, Jorge Sato, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Nelson Buffara, Olavo Ferreira, Olivir Gabardo, Ovidio Franzoni, Roberto Galvani, Roberto Wypych, Seme Scaff, Sívio Barros, Túlio Vargas e Wilson Fortes (31); achando-se ausentes os seguintes srs. deputados: Arthur de Souza, Arnaldo Busato, Ivo Tomazoni, João Mansur, Paulo Camargo, Paulo Poli e Pinto Dias (7).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

destinada à apreciação de vetos governamentais.

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETARIO — procede a leitura da ata da sessão extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. PRESIDENTE — Não há Expediente a ser lido.

Está encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

com a presença de 31 srs. Deputados.

Discussão Única — da Proposição n.º 8-70, Veto após o Projeto de Lei n.º 70-69, de autoria do dep. Olivir Gabardo, que cria o serviço de Polícia-municipal de Tráfego, na Cidade de Londrina. — Relatório da C.C.J., considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação — Rejeitado o projeto, aprovado o veto.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão extraordinária, marcando outra para amanhã, dia 30 (trinta), dez minutos após o encerramento da sessão ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

Discussão Única — da Proposição n.º 9-70.

Levanta-se a Sessão.

4.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura Ata da 30.ª Sessão Ordinária Realizada em 30 de Abril de 1970

Presidência do sr. deputado Gabriel Manoel, secretariado pelos srs. deputados Haroldo Bianchi e Agnaldo Pereira Lima.

As 10,00 horas, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Arthur de Souza, David Federman, Gabriel Manoel, Haroldo Bianchi, Olivio Belich, Leopoldo Jacomet, Agnaldo Pereira Lima, Alencar Furtado, Amadeu Puppi, Antônio Lopes Jr., Armando Queiroz, Abrahão Miguel, Emílio Carazzi, Erondy Silvério, Eurico Rosas, Fabiano Braga Côrtes, Fuad Nacii, Igo Losso, Jorge Sato, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Nelson Buffara, Olivir Gabardo, Ovidio Franzoni, Roberto Galvani, Roberto Wypych, Seme Scaff, Sívio Barros, Túlio Vargas e Wilson Fortes (30); achando-se ausentes os seguintes srs. deputados: Francisco Escorsin, Arnaldo Busato, Ivo Tomazoni, João Mansur, Olavo Ferreira, Paulo Camargo, Paulo Poli e Pinto Dias (8).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a

S E S S Ã O

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETARIO — procede a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. 1.º SECRETARIO — procede a leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

REQUERIMENTOS:

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer regime de urgência para o Projeto de Lei nr. 50-70 que cria no município de Cambaí, uma Inspeção Regional de Ensino.

Sala das Sessões, em 30 de abril de 1.970.

(a) Erondy Silvério.

REQUERIMENTO

Senhor Presidente:

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, requer a Mesa, após ouvido o Plenário seja designada uma Comissão de Parlamentares, para representar esta Assembleia Legislativa durante solenidades comemorativas ao aniversário de Maringá, a serem realizadas nos próximos dias 8, 9 e 10 de maio do corrente ano.

Sala das Sessões, em 29 de abril de 1.970.

(a) Jorge Sato.

O SR. PRESIDENTE — Está finda a leitura do Expediente. Não ha oradores inscritos. Esta livre a palavra. (Pausa). Não havendo quem queira fazer uso da palavra, declaro encerrada a Hora do Expediente.

Passa-se a

ORDEM DO DIA,

com a presença de 30 srs. Deputados.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos srs. Deputados:

— REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 117-69, autorizando o Poder Executivo transferir ao D.E.R., para fins de conservação e melhoria, a estrada que liga a sede do Município de Rolândia ao Distrito de Pitanguera no mesmo Município. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N.º 117/69
A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Decreta:

Art. 1.º — Fica transferida para o Departamento de Estradas de Rodagem — D.E.R., da Secretaria dos Transportes para fins de conservação e melhoria, a estrada que liga a sede do município de Rolândia ao Distrito de Pitanguera, no mesmo Município, numa extensão de 32 kms.

Art. 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em 20 de abril de 1.970.

(aa) Sílvio Barros — Presidente

Agnelo Pereira Lima — Relator
Roberto Galvani

— REDAÇÃO FINAL — do Projeto de Lei n.º 266-69, criando em conformidade com a Lei nr. 5.821 de 03.08.68, uma Inspeção Regional de Ensino, com sede e área de jurisdição no Município de Santo Inácio e dá outras providências. — **Aprovado.**

REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE LEI N.º 266/69
A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Decreta:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado, na conformidade da Lei n.º 5.821, de 3 de agosto de 1.968, a criar três (3) Inspeções Regionais de Ensino, com sede nas cidades de Santo Inácio, Iporá e Marechal Cândido Rondon.

At. 2.º — A Inspeção Regional de Ensino de Santo Inácio, terá jurisdição correspondente ao território de seu município.

Art. 3.º — A Inspeção Regional de Ensino de Iporá, terá jurisdição além do município sede, nos municípios de Alto Piquiri e Altônia.

Art. 4.º — A Inspeção Regional de Marechal Cândido Rondon, terá jurisdição, além do município sede, nos municípios de Terra Roxa, Palotina e Guaiara.

Art. 5.º — Para atender o disposto no artigo primeiro fica, igualmente o Poder Executivo autorizado a incluir no artigo 6.º, da Lei n.º 5.821, de 3 de agosto de 1.968, os seguintes cargos em comissão, digo, de Provedor em Comissão: No inciso I, três (3) de Inspetor Regional de Ensino, símbolo 3-C; no inciso III, 3 (três) de Inspetor Regional de Ensino Médio, símbolo 6-C; no inciso IV, 3 (três) de Inspetor Regional de Ensino Primário, símbolo 14-C.

Art. 6.º — As despesas com a execução da presente Lei correrão à conta da verba própria consignada no Orçamento Geral do Estado.

Art. 7.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Comissões, em

(aa) Ivo Tomazoni — Presidente

Agnelo Pereira Lima — Relator

— 3a. DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 124-69, que dispõe sobre denominação de próprios estaduais e dos entregues à guarda e administração do Estado. — Parecer Favorável da C.C.J. — **Aprovado.**

— DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição nr. 237-68, de autoria do Senhor Deputado Pinto Dias, solicitando após ouvido o Plenário, seja enviado expediente ao Senhor Presidente da República, sugerindo a extinção do Instituto Brasileiro do Café (IEC). — **Aprovado o parecer. — Rejeitado.**

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

PARECER À PROPOSIÇÃO N.º 237/68

1.) Objetiva o nobre Deputado Pinto Dias, através da presente Proposição, o encaminhamento de expediente ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, sugerindo a extinção do Instituto Brasileiro do Café.

2.) Encaminhada a presente Proposição à Comissão de Agricultura, Indústria e Comércio, mereceu Parecer Contrário, na forma constante das razões ali expostas.

3.) Entendemos "data vênia", que a proposição em exame é inoportuna e inconveniente, razão pela qual somos pela sua Rejeição.

É o Parecer.

Sala das Comissões, em 17 de setembro de 1.969.

(aa) Emílio Carrazzi — Presidente

Paulo Camargo — Relator

Abraão Miguel

Arthur de Souza

Luiz Renato Malucelli

Wilson Fortes

O SR. PRESIDENTE — Sobre a mesa, requerimento de autoria do sr. deputado Erondy Silvério, constante do Expediente solicitando regime de urgência, para o Projeto de Lei nr. 58-70.

Requerimento de autoria do sr. deputado Jorge Sato, constante do Expediente, solicitando uma Comissão para representar a Assembleia Legislativa nas solenidades comemorativas ao aniversário de Maringá. — **Aprovado.** A Presidência tem a satisfação de designar os srs. deputados Jorge Sato, Sílvio Barros e Túlio Vargas para representarem a Casa nas comemorações do aniversário da cidade de Maringá nos próximos dias 8, 9 e 10.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, convocando outra ordinária para a próxima segunda-feira, dia 4, à Hora usual, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

REDAÇÃO FINAL — dos Projetos de Leis nrs. 269-69, 241-69 e do Projeto de Resolução nr. 26-63.

Levanta-se a Sessão.

ATAS DAS COMISSÕES:

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

6.ª LEGISLATIVA

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA

ATA DA 1.ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta, na Sala das Comissões, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça, sob a presidência do senhor deputado Emílio Carrazzi, presentes os senhores deputados Luiz Renato Malucelli, Paulo Poli, Ivo Tomazoni, Nelson Buffara, Armando Queiroz, Roberto Galvani e Paulo Camargo.

Havendo número legal, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo aprovada a Ata de Instalação.

Como nada constasse da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia.

PROJETO DE LEI N.º 266-69, do deputado Luiz Cruz, cria uma Inspeção Regional de Ensino, com sede e área de jurisdição no município de Santo Inácio, e dá outras providências. Relator o deputado Paulo Poli. Parecer favorável com substitutivo geral. — **Aprovado.**

PROJETO DE LEI N.º 5-70 do deputado Antônio Lopes Júnior, autoriza o P.E. firmar, através do D.E.R., com a Prefeitura Municipal de Imbituva, convênio de auxílio e cooperação, para construção de uma ponte sobre o rio Imbituvinha, na ligação Imbituva a Rodovia Ponta Grossa-Foz do Taquacu. Relator o deputado Luiz Renato Malucelli. Parecer favorável. — **Aprovado.**

PROJETO DE LEI N.º 34-70, mensagem governamental n.º 4-70, oferecendo garantia do Estado do Paraná em contrato de financiamento que objetiva o repasse, pelas Centrais Elétricas Brasileiras à Companhia Paranaense de Energia Elétrica, nos termos do contrato celebrado pelo Banco Inter-Americano de Desenvolvimento em 12-3-69. Relator o deputado Luiz Renato Malucelli. Parecer favorável. — **Aprovado.**

Foram apresentados, votados e aprovados relatórios apostos às PROPOSIÇÕES nrs. 18-70 — 21-70 — 22-70 — 24-70 — 25-70 e 43-70, todos concluído que os vetos estão em condições de serem apreciados pelo plenário.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou os trabalhos, dos quais, para constar, lavrei a presente Ata que, após lida e aprovada, será por mim assinada, bem como pelo senhor Presidente.

aa) Emílio Carrazzi — Presidente.

Maria Amália de Oliveira — Secretária.

COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS

4.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6.ª LEGISLATIVA

ATA N.º 1

As onze horas do dia vinte e quatro de abril de hum mil novecentos e setenta, na sala das reuniões das Comissões, na forma regimental, reuniu-se ordinariamente a Comissão de Tomada de Contas, presentes os senhores Deputados Paulo Poli, Abraão Miguel, Agnelo Pereira Lima e Ovídio Franco. Constatando-se a presença de número legal, o senhor Deputado Paulo Poli, presidente, declarou abertos os trabalhos, lida e aprovada a ata da sessão anterior. Nada constando da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, da qual constou o processo 1-70 contendo as prestações de contas seguintes: Conta n.º 1983-70 Cianorte Associação Física Educativa no valor de NCr\$ 2.000,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 2094-70 Fundação de Assistência Social e Educativa Norte Pioneiro no valor de NCr\$ 3.500,00 — **Aprovado.**

Conta n.º 1975-70 Caritas Diocese de Jacarézingo no valor de NCr\$ 450,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 2100-70 Igreja de Santa Rita de Cássia, de Ponta Grossa, no valor de NCr\$ 2.000,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 1734-70 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, de Irali, no valor de NCr\$ 1.000,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 4603-69 Jornal Paraná Eleitoral no valor de NCr\$ 10.000,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 1434-70 Associação Beneficente Hospitalar Santa Casa de Misericórdia, de Campo Mourão no valor de NCr\$ 3.000,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 1234-70 União Bigorriho Esporte Clube e Paróquia de Nossa Senhora das Dóres, no valor de NCr\$ 11.200,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 7344-70 Fundação Paranaense de Assistência Social, de Paranavai, no valor de NCr\$ 10.000,00 — **Aprovado.**

Conta n.º 1533-70 Asilo dos Velhos Desamparados, de Mallet, no valor de NCr\$ 1.206,74. — **Aprovado.**

Conta n.º 2187-70 Obras Sociais São Judas Tadeu, de Ponta Grossa, no valor de NCr\$ 1.000,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 2179-70 Erretrono Santo Antônio, de São José dos Pinhais, no valor de NCr\$ 500,00. — **Aprovado.**

Conta n.º 2180-70 Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi, no valor de NCr\$ 300,00, Grupo Escolar Padre Arnaldo Jansen, no valor de NCr\$ 1.050,00 e Obras Sociais da Paróquia de São Francisco de Paula, no valor de NCr\$ 560,00. — **Aprovado.**

Conta nr. 1453-70 Pequeno Cotelengo, no valor de NCr\$ 10.400,00 — **Aprovado.**

Conta no 1936-70 Obras Sociais da Paróquia de São João do Triunfo, no valor de NCr\$ 23.000,00. — **Aprovado** e Conta n.º 1319-70 Federação das Congregações Marianas de Curitiba, no valor de NCr\$ 13.200,00. — **Aprovado**, que tratam de prestação de Contas da Verba de Assistência Social dos exercícios de 1968 e 1969 no valor total de NCr\$ 94.374,00 (noventa e quatro mil trezentos e setenta e quatro cruzeiros novos), conjuntamente relatadas por tratarem da mesma matéria. Relator Deputado Abraão Miguel. Sendo o que constava da Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a presente sessão, da qual eu, José Tavares Canto Filho se-

cretário, lavrei a presente Ata, que após lida e achada conforme, será por mim, pelo senhor Presidente e pelos demais membros assinada, para que produza os efeitos da Lei.

Sala das Comissões, em 27 de abril de 1970.

aa) Deputado Paulo Poli — Presidente.

Deputado Abraão Miguel

Deputado Olivir Gabardo

Deputado Seme Scaff

Deputado Agnaldo P. Lima

José Tavares Canto Filho — Secretário da Comissão.

P A R E C E R
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS
PROCESSO N.º 1-70
VERBA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Compõe-se o presente processo de prestações de contas, contendo a documentação comprobatória da distribuição da importância total de NCr\$ 94.374,00 (noventa e quatro mil, trezentos e setenta e quatro cruzeiros novos), correspondente à verba de Assistência Social dos exercícios de 1968 e 1969 da responsabilidade dos senhores Deputados, assim distribuídas:

1 — Conta n.º 1983-70 — Cianorte Associação Física Educativa — NCr\$ 2.000,00 da responsabilidade do Deputado Ovidio Franzoni.

2 — Conta n.º 2094-70 — Fundação de Assistência Social e Educativa Norte Pioneiro — NCr\$ 3.500,00, sendo NCr\$ 3.000,00 do Deputado Haroldo Bianchi e NCr\$ 500,00 do Deputado Antônio Lopes Júnior.

3 — Conta n.º 1975-70 — Caritas Diocese de Jacarezinho — NCr\$ 450,00, do Deputado Haroldo Bianchi.

4 — Conta n.º 2100-70 — Igreja Santa Rita de Cássia, de Ponta Grossa — NCr\$ 2.000,00, do Deputado Amadeu Puppi.

5 — Conta n.º 1734-70 — Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Irati — NCr\$ 1.000,00, do Deputado Antônio Lopes Júnior.

6 — Conta n.º 4603-69 — Jornal Paraná Eleitoral — NCr\$ 10.000,00, referente ao exercício de 1968 — auxílio recebido por intermédio da Assembleia Legislativa, não mencionando em sua prestação de contas qual ou quais os Deputados beneficiários.

7 — Conta n.º 1434-70 — Associação Beneficente Hospitalar Santa Casa de Misericórdia, de Campo Mourão — NCr\$ 3.000,00, do Deputado Armando Queiroz.

8 — Conta n.º 1234-70 — União Bigorriño Esporte Clube — NCr\$ 700,00, sendo NCr\$ 200,00 da responsabilidade do Deputado Erondy Silvério e NCr\$ 500,00 do Deputado Fabiano Braga Côrtes e Sociedade Beneficente da Paróquia N. S. das Dores NCr\$ 10.500,00, sendo NCr\$ 10.000,00 da responsabilidade do Deputado Fabiano Braga Côrtes e NCr\$ 500,00 do Deputado Fuad Naclí.

9 — Conta n.º 7344-70 — Fundação Paranaense de Assistência Social, de Paranavaí — NCr\$ 10.000,00, do Deputado José Alencar Furtado.

10 — Conta n.º 1533-70 — Asilo dos Velhos Desamparados, de Mallet — NCr\$ 1.200,74, do Deputado Antônio Lopes Júnior.

11 — Conta n.º 2167-70 — Obras Sociais São Judas Tadeu, de Ponta Grossa — NCr\$ 1.000,00, do Deputado David Federmann.

12 — Conta n.º 2179-70 — Patronato Santo Antônio, de São José dos Pinhais — NCr\$ 500,00, do Deputado Ernesto Moro.

13 — Conta n.º 2180-70 — Escola Normal Colegial Estadual Henrique Pestalozzi — NCr\$ 300,00 — Grupo Escolar Padre Arnaldo Jansen — NCr\$ 1.050,00 e Obras Sociais da Paróquia de São Francisco de Paula — NCr\$ 500,00 todos de São José dos Pinhais e de responsabilidade do Deputado Ernesto Moro.

14 — Conta n.º 1453-70 — Pequeno Cotelengo do Paraná (Dom Orione) — NCr\$ 10.400,00, assim distribuídos: Deputado Agnaldo P. Lima — NCr\$ 4.400,00 em duas parcelas; Deputado Francisco Scorsin — NCr\$ 3.000,00; Deputado Olivir Belich — NCr\$ 2.500,00.

15 — Conta n.º 1936-70 — Obras Sociais da Paróquia de São João do Triunfo — NCr\$ 23.000,00, assim distribuídos: Deputado Olivir Belich — NCr\$ 2.000,00; Deputado Francisco Scorsin — NCr\$ 7.000,00; Deputado Gabriel Manoel — NCr\$ 7.000,00; Deputado Ivo Tomazoni — NCr\$ 3.000,00 e Deputado Agnaldo P. Lima — NCr\$ 4.000,00.

16 — Conta n.º 1319-70 — Federação das Congregações Marianas de Curitiba — NCr\$ 13.200,00, assim distribuídos: Deputado Ernesto Moro Redesch — NCr\$ 3.000,00; Deputado Antônio Lopes Júnior — NCr\$ 3.500,00; Deputado Fabiano Braga Côrtes — NCr\$ 2.000,00; Deputado Amadeu Puppi — NCr\$ 1.500,00; Deputado Paulo Poli — NCr\$ 500,00; Deputado João Olivir Gabardo — NCr\$ 300,00; Deputado Ivo Tomazoni — NCr\$ 500,00; Deputado Agnaldo P. Lima — NCr\$ 1.000,00; Deputado Roberto Galvani — NCr\$ 500,00 e Deputado Ovidio Franzoni — NCr\$ 200,00.

A regulamentação da matéria diz que a aplicação dessa verba, atende ao exclusivo critério do Deputado, desde que obedecida a determinação específica do Orçamento, ou seja, atendimento de Despesas de Assistência Social.

A esta Comissão, compete verificar se o valor em causa foi assim destinado e se essa distribuição está comprovada nos documentos apresentados.

Do exame do processo, infere-se que aquelas importâncias foram aplicadas em assistência social.

Dai porque, o nosso parecer é pela aprovação das contas acima mencionadas.

Sala das Comissões, em 24 de abril de 1970.

aa) Deputado Paulo Poli — Presidente.

(ass. ilegível)

Deputado Relator:

COMISSÃO DE REDAÇÃO

ATA DA 2.ª SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e oito dias do mês de abril de hum mil e novecentos e setenta, reuniu-se a Comissão de Redação Final, na Sala das Comissões da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, sob a presidência do senhor Deputado Ivo Tomazoni, presentes todos os seus membros. Havendo número legal, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo lida e aprovada a Ata da reunião anterior. Como na ocasião da Hora do Expediente, passou-se à Ordem do Dia, onde o senhor Deputado Olavo Ferreira apresentou redação final dos seguintes Processos:

PROJETO DE LEI N.º 31-70, de autoria do Governo do Estado, que, em Mensagem de n.º 4-70, encaminha anteprojeto de Lei, oferecendo garantia do Estado do Paraná em contrato de financiamento que objetiva o repasse, pela Centrais Elétricas Brasileiras à Cia. Paranaense de Energia Elétrica, nos termos do contrato celebrado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

PROJETO DE LEI N.º 138-69, de autoria do Deputado Emílio Carazai:

autorizando o Poder Executivo a declarar de Utilidade Pública a "Feira Interecológica Estudantil do Livro" (F.I.E.L.).

PROJETO DE LEI N.º 108-69, de autoria do Deputado Paulo Poli, autorizando o Poder Executivo a criar na sede do município de Pênix, uma escola normal de grau colegial.

PROJETO DE LEI N.º 260-69, de autoria do Deputado Ernesto Moro, autorizando o Poder Executivo a conceder uma pensão mensal de NCr\$ 25,00 (vinte e cinco cruzeiros novos), a Maria Serafina Fernandes, viúva de Leôncio Fernandes.

PROJETO DE LEI N.º 267-69, de autoria do Deputado Luiz Renato Malucelli, autorizando o Poder Executivo a conceder uma pensão mensal a Elza Posselt, no valor de NCr\$ 50,00 (cinquenta cruzeiros novos).

PROJETO DE LEI N.º 631-65, de autoria do Deputado Arnaldo Busato, que apresentou ex-emenda ao Projeto de Lei, digo, que em ex-emenda ao Projeto de Lei n.º 45-65, cria na localidade de Jacutinga e divisas que especifica, o Distrito Administrativo e Judiciário de Jacutinga, na Comarca e Município de Francisco Beltrão.

PROJETO DE LEI N.º 631-65, de autoria do Deputado Arnaldo Busato, que em ex-emenda ao Projeto de Lei n.º 45-65, cria o Distrito Administrativo e Judiciário de Rio-14, no Município e Comarca de Francisco Beltrão.

PROJETO DE LEI N.º 104-69, de autoria do Deputado Fuad Naclí, que autoriza o Poder Executivo a criar no Município de Campo Novo, um Ginásio Estadual para funcionar em prédio já existente, a partir de 1971. — Aprovados.

Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente encerrou a sessão, da qual, para constar, lavrei a presente Ata que, lida e achada conforme, vai por mim e pelo senhor Presidente assinada, para que produza os efeitos legais.

aa) Presidente.

Secretário

4.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura
Ata da 31.ª Sessão (Extraordinária)
Realizada em 30 de Abril de 1970

Presidência do sr. deputado Gabriel Manoel, secretariada pelos srs. deputados Haroldo Bianchi e Agnaldo Pereira Lima.

As 10,30 horas, é registrada a presença dos seguintes srs. deputados: Arthur de Souza, David Federmann, Gabriel Manoel, Haroldo Bianchi, Olivir Belich, Leopoldo Jacomel, Agnaldo Pereira Lima, Alencar Furtado, Amadeu Puppi, Antônio Lopes Jr., Armando Queiroz, Abraão Miguel, Emílio Carazai, Erondy Silvério, Eurico Rosas, Fabiano Braga Côrtes, Fuad Naclí, Igo Lasso, Jorge Sato, Luiz Cruz, Luiz Malucelli, Nelson Buffara, Olivir Gabardo, Ovidio Franzoni, Roberto Wypych, Seme Scaff, Sívio Barros, Túlio Vargas e Wilson Fortes (30), achando-se ausentes os seguintes srs. deputados: Francisco Escorsin, Arnaldo Busato, Ivo Tomazoni, João Mansur, Olavo Ferreira, Paulo Camargo, Paulo Poli e Pinto Dias (8).

Verificada a existência de número legal, o sr. Presidente declara aberta a

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA.

destinada à apreciação de vetos governamentais

O SR. PRESIDENTE — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede a leitura da ata da sessão extraordinária anterior, que é aprovada sem observações.

O SR. ERONDY SILVERIO — Peço a palavra, sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE — Tem a palavra o sr. deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVERIO — Sr. Presidente, srs. Deputados.

— Sr. Prefeito municipal de Curitiba, dr. Omar Sabbag, dignos Assesores que o acompanham nesta visita que faz esta manhã ao Poder Legislativo do Paraná.

Recebemos, com muita satisfação, a visita do sr. prefeito municipal de Curitiba, Omar Sabbag que, em nome do exmo sr. general comandante da 5ª. Região Militar, José Campos de Aragão, vem nos fazer entrega de um belíssimo troféu e uma medalha, homenagem que a Comissão de Desportos do Exército presta àqueles que participaram da Olimpíada Militar de 1.970, realizada recentemente em nossa Capital.

Desnecessário se torna dizer que desnecessária era a homenagem. Nada mais fizemos do que cumprir nosso dever de brasileiros, de reservistas do nosso glorioso Exército Nacional. Como reservista daquela grande instituição pátria, estamos permanentemente a serviço do Exército e das Forças Armadas.

Nós sempre consideramos que os homens passam e as organizações, as instituições permanecem. E a instituição que mais orgulha o brasileiro é o seu Exército Nacional. Composto de verdadeiros patriotas que, mal remunerados, atacados por uns e defendidos por poucos, têm sido a segurança da Pátria e a tranquilidade tem trazido a família brasileira, a tranquilidade que tanto necessitamos para o trabalho.

Ninguém desconhece o papel importante desempenhado pelas Forças Armadas na Revolução de março de 64. Seria ocioso discorrermos mais uma vez sobre o assunto, porque esta ficara indelevel: na memória de todos os brasileiros.

Portanto, à nossa contribuição modesta emprestamos às Olimpíadas do Exército, o fizemos na qualidade de brasileiros. E também o fizemos para pagar um pouco daquilo que o Exército fez pela nossa formação moral, cristã e democrática.

Todavia, o gesto do sr. Comandante da 5ª. Região Militar toca-nos profundamente porque, por motivos imperiosos não podendo comparecer aquelas solenidades em que foi feita a entrega das medalhas aos participantes da Olimpíada, S. Exa. não esqueceu o nosso nome e pediu ao Prefeito de Curitiba — e aí sim é que está a magnitude do gesto, — pediu a um homem que hoje já merece o respeito do povo curitibano e porque não dizer, de todo o Paraná. Porque ao final de 3 anos de administração à frente de Curitiba demonstrou a sua capacidade, a sua honestidade de propósitos, a sua honestidade pessoal na condução dos negócios públicos. A administração que Omar Sabbag vem fazendo à frente de Curitiba pode não ser a maior de todas — pois tivemos bons prefeitos que deram seu quinhão à administração de Curitiba — mas é uma das melhores e até o final do Governo Paulo Pimentel acho que Curitiba pouco vai ter que receber do futuro prefeito, porque todos os setores da pública administração da cidade estão sendo tratados com carinho especial pelo prefeito Omar Sabbag e suas obras são arrojadas.

Ainda agora temos quase que uma realidade, o viaduto do Capancaema e outro viaduto para desafogar o tráfego de Curitiba. Soubemos que há um vencedor na concorrência para a construção da nova Estação Rodô-Ferrovária, que é uma obra gigantesca para atender uma velha aspiração do povo de Curitiba. A canalização do rio Ivo. Equipamento dos diversos Departamentos

mentos da Prefeitura Municipal e tantas outras obras de infra estrutura que está realizando a Prefeitura Municipal na pessoa de Omar Sabbag.

Pena é que, por questão política, não tivesse sido entregue ao município de Curitiba, como é de direito, a solução do problema de abastecimento de água e o problema dos esgotos. Ainda na gestão Ivo Arzua, tinha sido criada uma Sociedade de Economia Mista que iria ter a seu cargo a solução do problema de água de Curitiba. Não fora por injunções políticas na época, nós teríamos praticamente resolvido o problema de água em Curitiba. Não negamos que a SANEPAR e o Departamento de Água e Esgoto do Governo Paulo Pimentel fizeram muito neste setor porque os reservatórios construídos nos dão a garantia do abastecimento de água para Curitiba. Mas falta ainda a rede adutora que é a mais importante, a fim de que possamos levar este conforto indispensável não só ao centro da cidade, mas a todos os bairros de Curitiba.

Tantas e tantas são as realizações do prefeito Omar Sabbag em Curitiba, que seria difícil enumerá-las no pequeno espaço de tempo que temos para falar na sessão de hoje.

O testemunho que damos é insuspeito porque nunca fomos ligados politicamente e Omar Sabbag, S. Exa. até não é muito afeito às lides políticas, fazendo parte da equipe de técnicos que combatemos na chefia do Executivo.

Todavia, no decorrer dos anos em que estamos à frente da administração do município de Curitiba, procurou desvincular-se da roupagem do técnico para vestir a do homem que também vê no homem uma das grandes metas na Prefeitura de Curitiba. O prefeito Omar Sabbag, sensibilizado no contato diário com o povo está procurando, através da política, realizar uma obra não só técnica e administrativa, mas uma obra humana na cidade de Curitiba, haja visto o que foi feito na Vila Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, haja visto o que foi feito nos diversos grupos sociais a cargo da Prefeitura, haja visto o que foi feito no terreno da educação, em que a Prefeitura de Curitiba é uma das pioneiras do sistema educacional do País.

Portanto, esse testemunho que queremos dar ao povo de Curitiba, o fazemos sobranceiramente, porque não estamos humilhados politicamente ao prefeito Omar Sabbag, mas como homem público e como representantes do povo de Curitiba nesta Assembleia, não poderíamos ser insinceros, não poderíamos deixar de ser autênticos com o povo de nossa terra.

Temos que vir, desta tribuna, reconhecer que a obra administrativa de Omar Sabbag é uma obra que orgulha o povo de Curitiba que nos deixa regamente paros, nós, Deputados desta legislatura, que apoiamos a indicação do Governador Paulo Pimentel, escolhendo-o para Prefeito de Curitiba.

Após essas palavras, nobre prefeito Omar Sabbag, palavras em um improviso rápido, queremos deixar aqui desta tribuna o nosso agradecimento.

O sr. Antônio Lopes Júnior — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento) Ilustre deputado Erondy Silvério, na oportunidade em que V. Exa. me concede este aparte, eu o faço para duas congratulações: a primeira, dirigida a V. Exa. que, nesta Casa, tem honrado de maneira dignificante seu mandato, pela homenagem que acaba de receber das mãos do sr. Prefeito Municipal homenagem do Exército Nacional, pela sua brilhante cooperação nas recentes Olimpíadas do Exército; a segunda congratulação, pela presença neste Plenário de S. Exa. o sr. prefeito Omar Sabbag que, silenciosamente, na sua humildade, vem realizando uma grande obra para Curitiba, que se encaminha para sua destinação histórica do ano 2.000.

Estas as palavras de congratulações que desejava pronunciar neste momento.

O SR. ERONDY SILVERIO — Agradecemos o aparte de V. Exa. que, na segunda parte, vem corroborar aquilo que estávamos dizendo de nossa tribuna.

E, como já estávamos encerrando nossa saudação ao sr. Prefeito, os agradecimentos do povo de Curitiba por essas horas amargas que tem passado à frente da Prefeitura, porque sabemos que é árdua a situação de um Prefeito, principalmente de uma Capital como a do Estado do Paraná; agradecimentos pela sua dedicação humilde e trabalho desinteressado em favor da gente sofrida de Curitiba.

Sabemos que muita coisa deve ser feita, principalmente na periferia de Curitiba. Sabemos que V. Exa. está atacando todos os setores da administração pública e, temos certeza que, ao final do período de V. Exa. legalmente frente à Prefeitura de Curitiba, V. Exa. deixará encaminhada, pelo menos encaminhada, a solução para todos os problemas que ainda adifgem o curitibano.

O sr. Roberto Wypych — V. Exa. permite um aparte? (Assentimento) Não poderíamos deixar passar esta oportunidade sem solicitar um aparte a V. Exa. Como homem do interior que somos, representando uma parcela deste Estado, o Oeste do Paraná, não poderíamos deixar de dizer o que sente o homem do interior, quanto à administração do Prefeito da Capital de nosso Estado. Evidentemente, Curitiba se projetou nos últimos anos, mercê do trabalho fecundo das duas últimas administrações, do ex-prefeito e ministro Ivo Arzua e do atual prefeito, Omar Sabbag.

Nós, os paranaenses de todos os recantos deste Estado, orgulhoso-nos de ter uma Capital como Curitiba, que se projeta não só dentro do Paraná mas também dentro do próprio País, pois que têm sido comuns as referências elogiosas que os nossos co-irmãos das mais diferentes regiões da Pátria, fazem a respeito da Capital paranaense.

E nós que somos filhos do Paraná, que amamos a esta terra, que exercemos um mandato popular aqui na Capital, onde está a sede do Governo, não poderíamos, no instante em que V. Exa. nos honra com a permissão deste aparte, deixar de nos congratularmos em nome do povo do interior, especialmente do Oeste do Paraná, com a brilhante administração que vem realizando o ilustre homem público, prefeito Omar Sabbag e toda a sua equipe de trabalho.

O SR. ERONDY SILVERIO — Agradeço a V. Exa. e ao encerrar as nossas palavras permitam-nos, o sr. Prefeito que o façamos portador de nosso agradecimento pela deferência, ao nobre e valeroso soldado José Campos de Aragão. Desejamos, também, que seja transmitida a S. Exa., o sr. Comandante da Região, as congratulações deste Poder pelo brilhantismo e pelo êxito das Olimpíadas 70. Essas Olimpíadas deveu-se muito ao Comandante da 5ª Região Militar pela sua jovialidade, pelo seu espírito esportivo, que com a sua simpatia pessoal e com sua autoridade de Comandante da 5ª Região Militar compareceu a todas as reuniões das Comissões e Sub-Comissões; comparecendo a todas as pugnas esportivas, a todas as disputas e a todos os torneios S. Exa. ajudou a valorizar a Olimpíada 70. Uma parcela do êxito daquela Olimpíada, uma parcela bem ponderável, deve-se ao Comandante da 5ª Região Militar.

Era só, sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Esta Presidência tem a satisfação de registrar a presença, neste Plenário, do ex-deputado Leovigildo Salles.

Concedo a palavra ao sr. deputado Sílvio Barros.

O SR. SÍLVIO BARROS — Sr. Presidente, srs. Deputados. Dejeio iniciar as minhas considerações utilizando as últimas palavras do deputado Erondy Silvério, quando disse que esta Casa havia referendado o nome do ilustre prefeito Omar Sabbag para governar a cidade de Curitiba.

E neste preciso aspecto permita-se dizer que efetivamente nós estamos certos da sua probidade, da seriedade, do zelo com que conduz os recursos e os dinheiros públicos atinentes à administração da Capital do Estado do Paraná. E assim pretendemos saudá-lo especificamente pela seriedade e pela probidade afirmada neste instante.

Desejamos também proferir e publicar a nossa satisfação ao vermos um Deputado desta Casa, o ilustre deputado Erondy Silvério, receber uma homenagem de tão alta valia, conferida pelas Forças Armadas.

Entendemos que, cada vez, que um dos representantes do povo com assento neste Legislativo recebe uma manifestação de respeito desta natureza, toda a Casa recebe direta ou indiretamente a respeitabilidade que nós procuramos reconquistar, com todas as forças de nossa formação política, ideológica e pragmática.

Naturalmente, devo registrar que se neste Legislativo tivéssemos a felicidade de ver homenagem desta natureza conferida a outros ilustres srs. Deputados, estaremos igualmente melhor postos na opinião pública, estaremos igualmente em condições muito mais acertadas, em termos da opinião que o povo hoje tem do Poder Legislativo, opinião distorcida, porque na realidade, desconheço o trabalho diuturno que nesta Casa e que nas Casas Legislativas se faz a todo instante, procurando dar uma contribuição honesta e séria para que as administrações sejam na realidade as melhores, as mais condizantes com o final deste século, com os dias que vivemos.

Desejamos, sr. Presidente, srs. Deputados, publicar ainda, que na tarde de ontem, estivemos reunidos no Gabinete do Líder de nossa bancada nesta Assembleia, procurando analisar, com frieza, os últimos acontecimentos políticos; procuramos sentir as consequências que a indicação do futuro Governador trouxe para o Estado do Paraná; procuramos verificar, com bastante seriedade, a desintegração que se verificou nas áreas que sustentam o atual estado de coisas que se verifica no Estado do Paraná e, por via de nossa análise desajamnos contraditório.

O SR. PRESIDENTE — Com a devida vênia, e sabedora que o sr. Prefeito Municipal tem um compromisso inadiável, esta Presidência queria agradecer a presença de Sua Excelência o sr. prefeito municipal, dr. Omar Sabbag, e ao mesmo tempo pedir desculpas ao ilustre orador pela interrupção.

Pediríamos aos nobres deputados Erondy Silvério e Luis Renato Mairueli, que acompanhassem Sua Excelência até à saída do recinto.

O SR. SÍLVIO BARROS — Continuando, sr. Presidente, srs. Deputados; desejamos publicar para esta Casa e para o Estado do Paraná, que não somos de forma alguma componentes de um partido que poderia produzir uma oposição pacífica, como em determinados veículos de imprensa se verifica tal adjetivação. Estamos, mais do que nunca, predispostos à grande campanha cívica que se avizinha; estamos, mais do que nunca, determinados a preencher todas as vagas a serem disputadas no pleito de 1979; estamos, mais do que nunca, dispostos a propor em praça pública os postulados do nosso partido; estamos, mais do que nunca, desejosos de levar ao conhecimento do povo as distorções administrativas que entendemos prejudiciais ao povo paranaense; estamos, mais do que nunca, objetivados em conquistarmos o crescimento merecido do nosso Partido, pelo trabalho insano que produzimos em favor do nosso País, em favor do nosso Estado em favor das regiões que representamos.

Desejamos publicar, ainda, que, na próxima semana, levaremos a efeito, segundo já o entendimento do ilustre deputado Alencar Furtado, presidente de nossa agremiação, uma reunião de nossa Comissão Executiva, para que esta análise dos acontecimentos políticos sejam possuídos por todos os companheiros dirigentes de nossa agremiação e, daquela reunião já estaremos propondo a reunião do nosso diretório a fim de que possamos tratar os rumos da nossa campanha da nossa luta cívica do nosso desejo patriótico de servir à Pátria. Entre todos os argumentos por nós verificados e estudados, cumpre dizer que a nossa objetivação maior, a síntese de todos os nossos sentimentos é fazer do M.D.B. um instrumento válido para a Nação brasileira, um instrumento válido para o Paraná, um instrumento que deverá ter como princípio, digo, como principal escopo, prestar os melhores serviços para o nosso povo e para a grande família brasileira. Desejamos com isto deixar claro, deixar certo e absolutamente nítido, que a nossa posição aguerida, que a nossa posição de luta e a nossa disposição incansável é de conquistarmos nas praças públicas, através do voto universal, uma posição que desejamos honrar no futuro e ao mesmo tempo mostrar que a cada vez que se oferece uma oportunidade de se optar livremente, através do voto universal, o M.D.B. tem de crescer para encontrar o respeito do povo pela validade dos seus homens, e acima de tudo pelo amor que dispensamos pelo solo pátrio, pelo Estado que representamos e, acima de tudo, pelo povo que jamais deixou de confiar na nossa conduta libada sempre agressiva, sempre voltado para os maiores problemas que ainda não estão de todo solucionados, e a razão principal reside nas restrições que o atual Governo teve como principal meta, buscando perpetuar-se no Poder e que nós haveremos de contrariar com todas as nossas forças, e haveremos de conquistar nas urnas as grandes vitórias nas grandes campanhas cívicas que viveremos neste Estado.

Eram estas, sr. Presidente, as considerações e para tanto faremos publicar a síntese do nosso pensamento, deixando de certa forma construída a disposição que hoje estamos possuídos para enfrentar a campanha de 79.

Obrigado sr. Presidente, srs. Deputados — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Não há Expediente a ser lido. Passa-se à

ORDEM DO DIA.

com a presença de 27 srs. Deputados.

Em discussão a seguinte Proposição:

— DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.º 9-70. Veto após ao Projeto de Lei n.º 580-67, de autoria do dep. Jacinto Simões, apresentado em 22-11-67, que cria o Ginásio Estadual de Enéias Marques para funcionar na Cidade do mesmo nome a partir do ano de 1970, e dá outras providências. — Relatório da C.C.J., considerando o Veto em condições de ser apreciado pelo Plenário.

Encerrada a discussão. Em votação. — Rejeitado o projeto, mantido o veto.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão, marcada outra para o dia 5 de maio, terça-feira, quinze minutos após o término da sessão ordinária, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

DISCUSSÃO ÚNICA — da Proposição n.º 10-70.

Levanta-se a Sessão.